



amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIV — Nº 6  
31 DE MARÇO DE 1983 — Cr\$ 120,00

UMA IGREJA À PROCURA DE VOCACÕES  
SE NÃO É O SENHOR QUE CONSTRÓI A CASA  
25 ANOS DE UNIDADE E SERVIÇO  
QUE O CÉU SEJA O TEU TETO  
MONSTROS E ROBÔS - AQUI?

## CPT divulga violência e conflitos de terra de 82

**Brasília (CIC)** — Em levantamento enviado à CNBB, a Comissão Pastoral da Terra identificou a violência ocorrida nos conflitos de terra no País durante o ano findo. Segundo a CPT, ocorreram 173 novos casos de conflito, onde “nada menos de 30 pessoas, entre posseiros, lavradores, trabalhadores rurais, sindicalistas e um advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais foram assassinadas nesse período, além da ocorrência freqüente de ameaças de expulsão e de morte, prisões ilegais, seqüestros, espancamentos e outros tipos de pressão violenta contra o homem do campo e seus órgãos de classe”. A CPT ainda afirma que mais de 50% dos casos de conflito e violência ocorreram na área de atuação do Grupo Executivo de Terras do Araguaia e do Tocantins (GETAT). Segundo a Comissão, os números de conflito diminuíram em relação ao período de 1981 (onde ocorreram 210 casos), porém a violência aumentou em 1982 com um índice aproximativo de 228.772 pessoas atingidas de 50.567 famílias camponesas.

## Em Genebra a ONU debate contra violência

**Genebra (CIC)** — A Comissão de Direitos Humanos da ONU abriu, em

Genebra, a sessão anual de seis semanas, no dia 31 de janeiro, cujo objetivo foi discutir o problema da violência no mundo. O principal assunto em pauta girou em torno dos desaparecidos na Argentina. Foram avaliados também os relatórios sobre perseguições, detenções, torturas e execuções sumárias no Chile, El Salvador, Guatemala, Bolívia, Irã, Polônia, África do Sul e nos territórios árabes ocupados por Israel. A comissão, composta por membros de 43 países, debateu ainda a criação de um Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos, especialmente para os refugiados.

## João Paulo pede redução das armas

**Vaticano (CIC)** — O papa João Paulo II pediu às superpotências uma urgente redução de seus arsenais nucleares, em seu discurso dirigido ao corpo diplomático reunido no Vaticano no dia 15 de janeiro. Depois de afirmar que o armazenamento de armas atômicas consiste em uma ameaça à sobrevivência da humanidade, João Paulo perguntou: “Quando se convencerão os homens de que o bem-estar de um povo não pode ser obtido em detrimento de outro povo, que um povo não pode destruir o outro? O Pontífice condenou os governos responsáveis pelos desaparecimentos de pessoas e criticou com severidade as intervenções externas que interrompem o diálogo interno na América Central.

## Clínica engajada na pastoral de saúde

**Belo Horizonte (CIC)** — O arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom João Resende Costa, inaugurou, em janeiro, o Instituto de Medicina Psicossomática. O instituto, que é constituído por psicólogos e médicos católicos, está engajado na Pastoral de Saúde da Arquidiocese e visa “curar os sintomas de doenças de origem psicossomática através da eliminação dos traumas registrados no inconsciente. A terapia utilizada pela clínica consiste essencialmente em ajudar o cliente a reestruturar a sua personalidade, tendo em vista os seus componentes físicos, psíquicos e espirituais”.

## Diálogo força da paz

**Vaticano (CIC)** — No dia 31 de janeiro o papa



João Paulo II recebeu em audiência privada 250 professores e alunos da Escola de Defesa da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). O Sumo Pontífice, comentando o poder que o diálogo deve exercer sobre a paz, disse: “A nível internacional, o diálogo entre as nações deve basear-se na firme convicção de que o bem de um povo jamais pode ser obtido às custas de outro povo. A utilização dos mecanismos e das fases do diálogo, onde quer que a paz esteja ameaçada ou comprometida, é sem dúvida o melhor meio para o estabelecimento da união e da harmonia entre os povos”.

## Arcebispo adverte novos prefeitos

**Fortaleza (CIC)** — O arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, advertiu severamente os 140 novos prefeitos do Estado que tomaram posse no dia 31 de janeiro. O prelado lembrou que os eleitos “devem administrar conforme as normas da sã consciência os bens públicos dos municípios. “Muita gente — disse o arcebispo — se pergunta por que tantos prefeitos e vereadores que começam pobres, acabam tão ricos no final da administração. Para o município não há dinheiro, mas para eles nunca falta. E é tanto que deixam os cargos muito bem posicionados. De onde vem este dinheiro? No uso de dinheiro público — acrescentou o cardeal — há muito mau uso, para não dizer roubo”.

## SUMÁRIO

- 4 • **CONSULTÓRIO POPULAR**  
*Questões de fé e religião.*
- 5 • **A MESSE É IMENSA... ORAI!**  
*Para o despertar de vocação: oração e ambiente cristão.*
- 6 • **UMA IGREJA À PROCURA DE VOCAÇÕES**  
*A realidade vocacional e suas necessidades.*
- 7 • **"SE NÃO É O SENHOR QUE CONSTRÓI A CASA..."**  
*Deus é o principal companheiro em todos os nossos empreendimentos.*
- 8 • **25 ANOS DE UNIDADE E SERVIÇO**  
*Missionárias de Santo Antônio Maria Claret.*
- 9 • **PROCURA-SE UM LÍDER**  
*A necessidade urgente de um líder juvenil.*
- 10 • **SAÚDE NO BRASIL: UM CASO DE POLÍCIA**  
*A saúde do brasileiro vai mal...*
- 12 • **O ESPÍRITO DA HIERARQUIA**  
*Missão dos discípulos: apascentar o rebanho.*
- 13 • **QUE O CÉU SEJA O TEU TETO**  
*Caminhar com o próximo, com amor, em alegria.*
- 14 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
*Os milagres acontecem. O dom da vida é um milagre de Deus.*
- 16 • **TERCEIRA LIÇÃO PARA FAMILIARES DE ALCOÓLATRAS: NÃO SEJAM "FACILITADORES".**
- 17 • **MONSTROS E ROBÔS AQUI?**  
*A inteligência humana vale pelo seu uso em favor da ciência e da solidariedade.*
- 18 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**
- 19 • **LÓGICA JOÂNICA II**  
*"O amor é Deus".*

FOTO DA CAPA: Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

## EDITORIAL

# "Vem e segue-me!" Para um mundo mais humano

*"Vem e segue-me. Foi com esta frase que Jesus fez o convite aos primeiros discípulos para que se integrassem em sua missão.*

*Melhor do que ninguém, Jesus sabia que sua missão era divina, portanto universal. Todos os homens, indistintamente, em todos os cantos do mundo, em todos os tempos são o objeto da salvação.*

*Jesus convoca os Apóstolos para a missão de anunciar a boa-nova: a salvação chegou, o amor, a justiça e a fraternidade são sinais da presença divina. A missão que era de Jesus passou a ser dos homens.*

*Jesus morreu por nós uma só vez e nos salvou a todos. Hoje ele continua a entregar-se pelos homens através do amor dos fiéis e da ação dos homens de boa vontade; através da vivência batismal e dos sacramentos da Igreja. Aquele apelo primeiro "vem e segue-me" continua ecoando. É a vontade do Pai que continua desdobrando-se na História.*

*Em todo o Brasil, este ano é o ano vocacional. Hoje as estatísticas mostram que existe somente 1 sacerdote para cada 10.000 brasileiros.*

*A necessidade de vocações ao sacerdócio, à vida religiosa, ao engajamento pastoral dos leigos se faz cada vez mais necessária. Desde o início Jesus Cristo quis associar os homens numa ação salvadora direta, deixando-lhes uma responsabilidade enorme: serem, hoje, a ação concreta do Cristo que salva.*

*As necessidades dos pobres são os apelos visíveis que Deus faz a todos os homens e a cada um em particular. A vocação da Igreja é portanto mergulhar na humanidade de todos os homens para estender-lhes a mão em nome de Jesus Cristo.*

*Deus nos chama a todos para darmos nossa contribuição. E é assim que nos realizamos como seres humanos. A vocação humana realiza-se na comunhão e na participação entre os semelhantes. A vocação cristã caracteriza-se pela cooperação com Deus na construção do seu Reino, tornando-nos em forças vivas e atuantes. E a vocação cristã específica — leigo, religioso ou sacerdote — contribui mais integral e especificamente para a construção do Reino.*

*Deus faz um convite gratuito. É uma vocação divina que se descobre através do discernimento, escutando o Espírito Santo diante de Deus e diante da comunidade concreta e histórica à qual se deve servir. E se é Deus quem chama, é também Ele que dá eficácia à ação evangelizadora. Por isso, a oração é o óleo que mantém acesa a lâmpada da vocação cristã. Rogai ao dono da messe, ensina Jesus (Lc 10,2).*

*Aos que têm ouvidos para ouvir, o apelo de Jesus "vem e segue-me" (para salvar) vem de regiões concretas onde a situação reinante é de subdesenvolvimento, marginalização, injustiça, violência, pobreza, fome e miséria.*

*Então, quem é chamado por Deus?*

*Chamado por Deus é o homem que tem consciência da própria dignidade e responsabilidade histórica; é o cristão cioso de sua identidade, um e outro sabedores de que devem tornar-se urgentemente construtores de um "mundo mais justo, mais humano, mais habitável para todos, e mais explicitamente divino, conforme o Evangelho" (Homilia de João Paulo II em São Domingos).*

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFF, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.  Diretor: Athos Luís Dias da Cunha.  Redação: Cláudio Gregianin, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.  Revisão: Atílio Cancian.  Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro.  Colaboração: D. Vicente Scherer, Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery, Roberto Negrelli e Alceu Luiz Orso.  Departamento de Assinatura e Promoção: José Rodrigues de Almeida.  Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.  Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin.  Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz.  Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º snfst. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) - São Paulo, SP.  Composição, Foliote e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.  A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. - Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.  Preços: Número avulso Cr\$ 120,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 2.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 3.000,00.

## CONSULTÓRIO POPULAR

- *Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.*
- *Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.*
- *Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.*

1.901

### IDOLATRIA E VENERAÇÃO

**É verdade que, na Bíblia, Deus condena os que fazem imagens e rezam diante delas?** (L. B. B. G. — Jaguariaíva - Paraná.)

Êxodo e Deuteronômio são livros do Antigo Testamento, que falam dentro de uma cultura e situações históricas de 3.000 ou mais anos atrás. O povo de Israel estava rodeado de nações que adoravam, através de imagens, outros deuses, que não o único Deus verdadeiro, do qual o mesmo Deut 6,4,14-15 ensina: "Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor... Não seguireis outros deuses entre os das nações que vos cercam, porque o Senhor, teu Deus, que mora no meio de ti, é um Deus zeloso; sua cólera se inflamaria contra ti e te apagará de sobre a terra". A proibição de imagens refere-se a essas imagens dos deuses estrangeiros e não a qualquer espécie de desenho, pintura ou escultura. Trata-se de ídolos e de figuras de deuses falsos, que tomavam formas de pessoas, animais ou astros, etc. Tanto é assim que o mesmo Deus mandou Moisés fazer uma serpente de bronze. Esta imagem da serpente era prefigurativa de Jesus Cristo pregado na cruz (Jo 3,14-ss). Além disso, Deus determinou a Moisés fazer dois querubins e outras figuras várias, entre as quais leões e bois (1 Re, 7,29). Nem por isso o templo foi do desagrado de Deus. Com essas proibi-

ções (há mais de 3.000 anos) Deus procurava proteger o pequeno povo de Israel, cercado de tantos povos idólatras e ele mesmo propenso à idolatria. Portanto, ao recriminar os católicos, os protestantes deveriam primeiramente

provar que as imagens de Jesus Cristo, de Maria Santíssima e dos Santos são realmente imagens de deuses falsos, a quem adoramos como verdadeiro Deus. Uma coisa é imagem, outra é ídolo. Não adoramos nenhum ídolo.

1.902

### O PRIMEIRO PAPA

**Há uma explicação na Bíblia sobre S. Pedro como primeiro Papa e como foi fundada a Igreja Católica Romana?** (A. J. de A. — Itaocara - RJ.)

Sobre Pedro como sucessor de Cristo, como chefe visível da Igreja, os fundamentos bíblicos são bem claros e até grande teólogo protestante, atual, Oscar Cullmann, o admite claramente em escritos publicados no tempo do Concílio Vaticano II. Note-se que quando pela primeira vez Simão, filho de João,

foi ter com Jesus, este já lhe anunciou: "Tu te chamarás 'Kephas' (que quer dizer 'Pedra' — Jo 1,42). E isso veio realizar-se na cena contada por Mt 16,18: "Bem-aventurado tu, Simão filho de Jonas, ... eu te digo: 'Tu és Kephas, Pedra, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja". Todo o contexto está fazendo ver que Jesus não fala de si mesmo, mas de Simão, a quem Ele, de propósito, acaba de chamar "Pedra" (nome até então desconhecido) e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja. Lembre-se ainda de que, após a Res-



1.903

### SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

**Qual o significado de Santo Antônio de Pádua ter o Menino Jesus nos braços?** (P.L.G. — Umua-rama. PR.)

As imagens de Santo Antônio costumam trazer o santo com um Menino Jesus nos braços, para comemorar uma notável aparição de Jesus Menino, que veio dos braços de Nossa Senhora colocar-se entre os de Antônio e receber-lhe as carícias.

# A messe é imensa... Orai!

*Pe. Elias Leite*

**É preciso orar numa  
dimensão de fé  
missionária, criar um  
ambiente  
verdadeiramente  
cristão para os jovens  
ouvirem a voz  
de Cristo:  
"Vem e segue-me".**

**A** extensa paisagem do trigal de espigas maduras, douradas ao sol poente, inspirou a Jesus a visão vastíssima da humanidade no horizonte dos tempos, braços para o céu à procura de Deus. Junto a si, formando diminuta mancha colorida no amarelo-ouro em trigo, o grupo dos Doze. Alegres, dispostos, incondicionais. Tão poucos, porém. Eram o início, a sementeira seleta dos construtores do Reino. Outros viriam. Outros mais. Muitos mais.

Diante da realidade daquele momento, Jesus pensou em todos os mo-

mentos de sua Igreja, ali incipiente, mas viva, que deveria expandir-se sempre. Por isso, sentindo-se o primeiro mandado pelo Pai, escolheu os Doze para os enviar a todos os povos e o fez em nome do mesmo Pai, e exortou a todos quantos se preocupassem com o Reino que rogassem ao Pai, o Senhor da messe, para mandar mais trabalhadores, mais apóstolos.

Estamos no Ano Vocacional. A Igreja no mundo inteiro se movimenta nessa direção. A visão é a mesma do Cristo: *A messe é grande!* A primeira atitude é também a Dele: *Pedi ao Senhor da messe que mande mais operários!* Pois é o Senhor quem chama e envia. Sempre foi assim.

Há necessidade de mais orações. Orações pessoais. Orações em âmbito comunitário. A Igreja rezando. Orações não apenas como súplicas, diante desta realidade angustiante que atinge a Igreja, mas oração numa dimensão de fé missionária, criadora de um clima de evangelização cristã, onde o Espírito de Deus possa encontrar corações abertos para o chamado. Sem esse ambiente vocacional criado no íntimo de cada cristão, transferido para o meio familiar como um dom do Senhor, uma graça de preferência, uma escolha de amor de um Deus que nos ama, de nada adiantarão os gritos de alerta, as análises objetivas, os pedidos e as ações planejadas.

No mundo em que vivemos, cada dia mais materializado, calculista, ambicioso do ter, onde imperam os sentidos em todos os sentidos, menos no de Deus, só a oração-convívio, a prece ambiental de um lar verdadeiramente cristão pode proporcionar a um jovem, a uma jovem, a abrir o coração para a voz do Cristo: *deixa tudo isso, vem e segue-me!*

E sabemos que as orações dos indivíduos e dos lares cristãos formarão a grande oração da Igreja universal, num mesmo clamor que vem de Cristo, o tronco dessa árvore, a cabeça desse corpo.

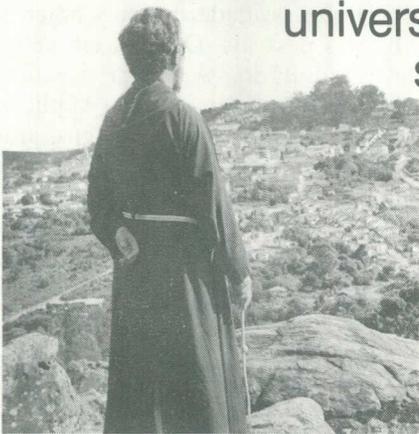
Orar pelas vocações missionárias, sacerdotais e de vida consagrada, não é uma necessidade atual, urgente, angustiante, simplesmente. É, antes de tudo, o grande sinal de uma Igreja presente, viva, evangelizada e evangelizadora. A Igreja missionária de Jesus, o Cristo, ungido do Pai.



# UMA IGREJA À PROCURA DE VOCAÇÕES

*Pe. José Fernandes Oliveira, scj*

Neste ano das vocações se faz necessário uma reflexão séria sobre a realidade vocacional religiosa e sacerdotal. "Senhor, enviai operários para a vossa messe". (Dia 24 de abril é o dia universal de orações pelas vocações sacerdotais e religiosas.)



**P**ode ser que as estatísticas mintam ou não digam toda a verdade, mas é justo que sejam levadas a sério, ao menos à guisa de estudos.

No Brasil, que se afirma cristão, pluralista e acentuadamente católico, a Igreja católica, que exerce considerável influência na vida social e política do povo pelo que oferece de subsídios e atitudes abertas, tem estatísticas que fazem pensar. E muito!

Uma pesquisa feita pelo Ceris, para a Comissão Nacional do Clero, oferece-nos os seguintes dados com relação à situação de suas lideranças.

Para cerca de 120.000.000 de brasileiros, a Igreja tem 12.641 sacerdotes católicos, dos quais 7.597 do clero religioso e 5.044 do clero diocesano.

De cada 100 padres:

- 60 são brasileiros
- 40 são estrangeiros
- 12 têm menos de 34 anos
- 37 têm cerca de 40 anos
- 51 têm mais de 50 anos
- 40 já celebraram 25 anos de sacerdócio.

Temos 35 arquidioceses

- 180 dioceses
- 21 prelazias
- 278 bispos na ativa
- 32 arcebispos, dos quais
- 7 cardeais (6 no Brasil 1 em Roma)
- 205 bispos diocesanos
- 041 bispos auxiliares
- 71 resignatários.

O quadro pode mudar um pouco, mas, trocado em miúdos, tudo isso quer dizer que nosso povo, que se proclama a maior nação católica do mundo, tem cerca de 1 padre para 9.500 brasileiros. Mas, como nem todos os brasileiros são católicos e a má distribuição é flagrante, há paróquias com 100.000 católicos e dois padres e dioceses com 400.000 almas e 5 sacerdotes. Além disso, número não traduz realidades concretas. Há muito mais a se depreender numa releitura de qualquer estatística.

O Brasil é um país jovem, de clero idoso. De cada 100 padres, apenas 12 têm menos de 35 anos. Mais da metade dos padres passa dos cinquenta anos.

Há uma geração nova apontando, cheia de promessas e esperanças. Mas vai demorar muito até que se mude o quadro. Enquanto isso o povo faria um grande bem, se orasse pelas vocações. E tudo o que for feito para que o jovem conheça sua Igreja e as carências de nosso povo, deve ser feito.

Não podemos garantir que os padres de amanhã serão melhores do que os de hoje. Mas, tomara que sejam.

Tomara que mergulhem ainda mais na realidade social, religiosa e política da Nação, sem perder a fidelidade a Jesus Cristo e à Igreja.

É dessa geração que virão respostas concretas para a Igreja do ano 2000. Enquanto isso, a Igreja continua à procura de jovens que tenham suficiente ideal para deixar tudo e seguir a Jesus Cristo. Se naquele tempo já não era fácil, agora muito menos o é. Mas é bem neste mundo secularizado — que parece não precisar senão de um bom sistema econômico e de algumas ideologias baratas ou de camisas de força para que o povo viva, vegete, coma e durma, se possível sem falar muito nem reclamar —, é bem neste mundo que se espera da juventude uma resposta corajosa. Esperamos que alguns optem pelo sacerdócio, que já faz tempo que deixou de ser uma carreira tranqüila ou privilegiada. Não será nem doce nem divertido, mas trará realização humana e vai fazer um bocado de gente feliz. E, quem sabe, até ajudará este País a buscar mais fraternidade e justiça.

Num país de clero já idoso e muitos padres cansados pela sobrecarga de trabalho, procuram-se corações jovens que aceitem partilhar o mesmo sonho.

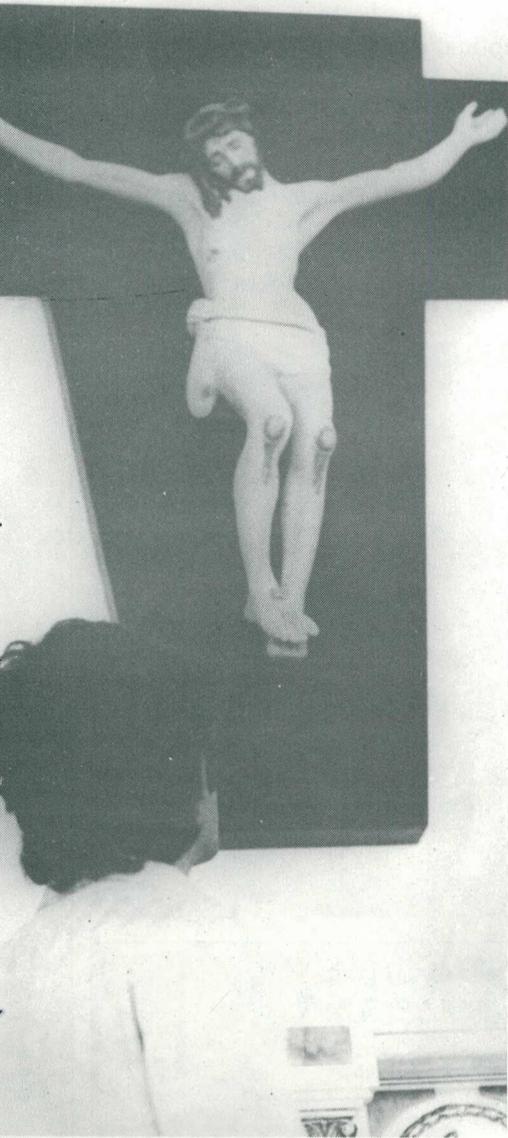
Alguém que se habilite?

# “SE NÃO É O SENHOR QUE CONSTRÓI A CASA...”

Pe. Isidoro De Nadai

**Colocar-se na presença de Deus é orar; é crer que Ele caminha conosco; é considerar a sua bondade e a sua misericórdia; é**

**ponderar as ações humanas; é compreender que Ele só quer o amor, a justiça e a fraternidade.**



**S**enhor, eu não sei o que me acontecerá neste ano que desponta. Pelo que me é dado vislumbrar, seus dias não deverão ser dias fáceis e tranqüilos. “Viver é perigoso.” exclamava o indômito e rude homem do sertão. E, ao dizer isso, certamente pensava nos perigos selvagens dos sertões e veredas do seu Uruçuia. Eu sei, todavia, como é perigoso viver na cidade grande. Sei que é perigoso viver na Rua da Bahia... Mas, sei também que, contigo ao meu lado, cessa o perigo, como, mansa e obediente, cessou, no lago, a tempestade.

Meditava no pensamento do teu servo João Paulo: “Nós estamos nas mãos de Deus.” E pensava:

Nas tuas mãos, mesmo quando alvejado pela arma assassina.

Nas tuas mãos, para viver ou para morrer, na certeza de que em tuas mãos a morte é ressurreição.

Para interiorizar e saborear a teimosa e inabalável confiança de quem sabe que não só és fiel, mas que és a própria fidelidade, eu ruminava a confissão do profeta: “Mesmo que eu tenha de passar pelo vale da morte, nada temerei, pois estás comigo, Senhor.”

Ainda sob as luzes do santuário, eu te prometi, Senhor, viver os 365 dias deste ano sob a suave inspiração da tua Lei, pois ouvia teu salmista proclamando: “Se não é o Senhor que constrói a casa, trabalham em vão aqueles que a edificam. Se não é

o Senhor que guarda a cidade, vigiam à-toa as sentinelas.” Estava garantindo que, fora dos teus parâmetros, não se constrói; ao contrário, se destrói.

E vi um regime que, há 65 anos, acreditou que para construir a cidade dos homens era preciso banir-te das leis e das instituições, pois eras “o ópio do povo”. E esse regime construiu Gulags, construiu colônias psiquiátricas para as pessoas inteligentes e dignas, construiu uma das mais ferozes e retrógradas ditaduras, vergonha inapagável da história deste nosso orgulhoso século XX.

Mas, ainda no meio da noite, uma dúvida me feriu: Não é em teu nome, Senhor, que Komeini vem devastando seu povo?...

Tu, porém, sob as luzes do santuário, pacientemente me ensinaste que ninguém tenta, com tua inspiração, construir no ódio e na vingança, porque és o Amor e o Perdão.

E me dizias mais: se Komeini adora um deus de ódio e de vingança, não é a mim que adora; adora um ídolo.

E mais uma vez, no meio da noite, eu te perguntava por que a América Latina, que sempre disse construir em teu nome, nada, ou muito pouco construiu em favor dos pequenos, em prol da justiça.

E, sob as luzes inspiradoras do teu santuário, me disseste que isto se deve ao triste fato de que muitos governantes latino-americanos, e anglo-americanos também, não querem compreender que está somente onde estão o amor e a justiça.

Acrecentava, com amargura, que se está muito longe do teu espírito quando um dos responsáveis mais diretos pelo destino de uma nação pode dizer impunemente que “é preferível a ordem sem a justiça do que a justiça sem a ordem”.

Ora, meu filho, ponderavas: a justiça é a própria ordem, ao passo que a injustiça é o próprio nome da desordem.

Compreendi finalmente que pedir a tua proteção e viver sob os auspícios da tua Lei, é viver na justiça, no amor e na fraternidade, que são outros nomes pelos quais, e só pelos quais, atendes, Senhor.



## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me"!

Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa.

Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém.

# 25 ANOS DE UNIDADE E SERVIÇO

## *Missionárias de Santo Antônio Maria Claret*

A Congregação das Missionárias de Santo Antônio Maria Claret surgiu para responder ao apelo de Cristo e da Igreja, na propagação da Boa-Nova da salvação, especialmente aos mais humildes, aos mais pobres. Foi fundada em Londrina, no dia 19 de março de 1958, por D. Geraldo Fernandes e Madre Leônia Milito.

Hoje são centenas de missionárias que, no trabalho de expansão do reino de Deus, decidam-se às mais diversas atividades, no campo apostólico, missionário e caritativo, indo de encontro às necessidades dos irmãos, dos mais próximos aos mais distantes.

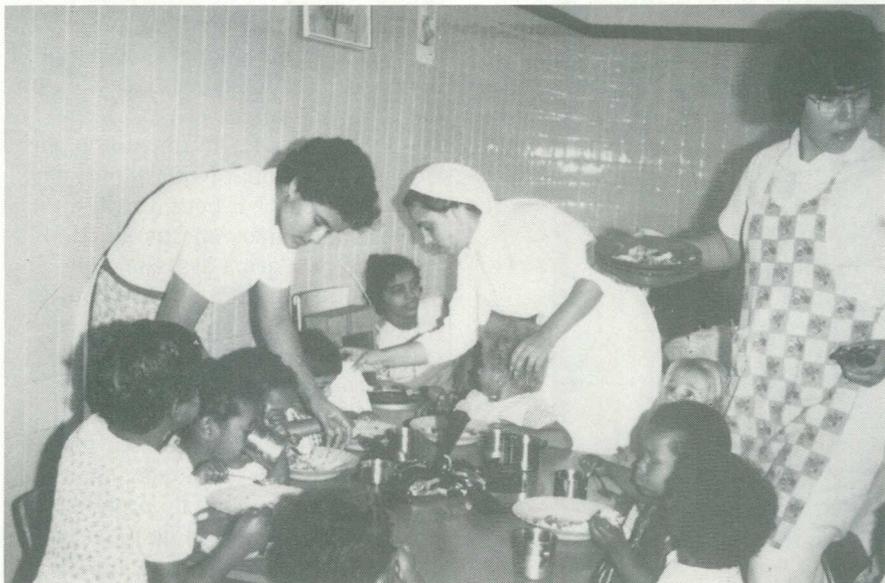
O fundamento de todo trabalho encontra-se na vida de fé, haurida da Adoração à Divina Eucaristia, na devoção ao Imaculado Coração de Maria e no ideal e testemunho missionário de Santo Antônio Maria Claret.

O lema "Bondade e Alegria" norteia a vida de cada Religiosa Claretiana.

A Congregação, ciente de seu compromisso com o "Ide e Anunciai" do Divino Mestre, procura, através de todos os meios possíveis, alargar o seu raio de ação. Em apenas 25 anos de história, as Irmãs estão atuando no Brasil; nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Alagoas, Sergipe; na Argentina; no Chile, Itália, Suíça, França, Alemanha, Costa do Marfim, Gabar, Austrália e Índia.

Desenvolvem um amplo trabalho missionário, nas obras de apostolado e assistência à infância, à juventude, aos velhos, aos doentes, englobando todas as obras de misericórdia corporais e espirituais.

Na celebração do jubileu de fundação da Congregação, unimo-nos àqueles que num comum empenho lutam de mãos dadas conosco e nos ajudam a tornar o reino de Deus mais concreto no meio da comunidade humana, para rendermos graças a Deus, doador de todos os bens, porque nos acompanha nesta caminhada.



### MISSIONÁRIAS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

SEDE GERAL: Cx. Postal, 1.194 - 86100 — Londrina - PR  
SECRETARIADOS VOCACIONAIS:

- 1 - Cx. Postal, 1434 - 86100 - Londrina - PR
- 2 - Cx. Postal, 159 - 07000 - Guarulhos - SP
- 3 - Cx. Postal, 122 - 57000 - Maceió - AL
- 4 - Cx. Postal, 147 - 78300 - Barra do Garças - MT

# PROCURA-SE UM LÍDER DA JUVENTUDE

*Enrique Briozzo*

## *A falta de unidade de critérios entre os próprios jovens tem impedido o aparecimento de uma boa liderança.*

**E**m nosso meio, a liderança juvenil cristã tem sido pobre, sem força e, em alguns casos, amorfa e volátil. Esta problemática nos leva a uma interrogação: quem tem capacidade para dirigir a juventude hoje?

A resposta a este respeito não parece ser muito clara nem muito certa.

O desaparecimento de líderes juvenis de outrora, sobretudo "líderes" no sentido da concepção política, exclusivamente tem retraído ou retardado o processo da formação político-ideológica de nossa juventude. Devemos concluir que neste sentido não existe um verdadeiro líder para a juventude. Se definíssemos a juventude como uma "classe", não acharíamos nela um líder aglutinante, aquele elemento humano que condensasse as nossas aspirações (e que fosse, inclusive, um modelo a nos liderar).

Existem, sim, líderes políticos das massas (e não muitos) que, como tais, atraem as multidões, entre as quais estão de maneira majoritária os jovens. Porém, este tipo de liderança se diferencia notavelmente de uma liderança juvenil que atenda às verdadeiras aspirações, preferenciais e desvelos da juventude como ente gru-

pal, como classe social ou núcleo humano. Que fatores incidiriam nesta ausência de liderança juvenil no Brasil?

Bem, por ser este um tema muito amplo e extenso, nos limitaremos, aqui, a tratar alguns dos mais importantes e significativos fatores e elementos que explicariam, em termos gerais, o porquê deste fenômeno social.

A falta de critério entre os próprios jovens, por exemplo. Às vezes a cristalização de um líder autêntico, de uma cabeça dirigente, tem dado lugar ao desaparecimento, desarticulação e ao fracionamento desses grupos, atentando desta forma contra seu próprio desenvolvimento. E sabe-se que uma assembléia é incapaz de mandar, pois uma tropa sem chefe é o mesmo que um corpo sem cabeça, visto que necessita do complemento do outro para ser ou funcionar normalmente.

Muitas vezes, acontece que os "líderes" não têm sido escolhidos dentre os melhores, e isto tem dado lugar a que os grupos cheguem, em um momento determinado, a superar os seus próprios dirigentes.

Vemos como, neste exemplo, o líder não foi capaz de superar o gru-

po — a falha está em que este no momento talvez mais crítico — onde devia tomar uma determinação em nome do grupo — duvidou ou vacilou, e com este comportamento trouxe ao grupo receio, dúvida e insegurança...

Também outro fator que (entre outros) não deveria faltar a um líder é ser uma pessoa capacitada, no sentido mais amplo da palavra, pois o saber é indispensável para desenvolver as faculdades de entendimento, juízo, análises e sínteses. E, infelizmente, as pessoas que possuem esta preparação intelectual não têm tido a oportunidade para manifestar-se, e em outros tantos casos tendo-a, não quiseram assumir o COMPROMISSO de poder ser um protagonista efetivo da história e de seu tempo.

Outro elemento negativo que tem contribuído para o não surgimento de líderes é o devido ao fato de que, por experiências reais, talvez do dia-a-dia, vivem questionando (às vezes demais) a estes e inquirem sua capacidade, sua altura moral, comportamento social e suas próprias condições pessoais.

Ante esta realidade, surge, entre outras, uma conclusão certa: na atualidade não existem líderes autênticos entre nós. Mas sabemos, no entanto, que existe entre a juventude brasileira um grande potencial de futuros líderes; porém, para achá-los e formá-los necessita-se de tempo e de um processo lento, gradual e talvez muito longo que exija diversos condicionamentos. E em qualquer momento poderão surgir quer do seio de um partido político, ou de um grupo religioso, comunitário, e mesmo dentro de um sindicato; porém, podem e devem surgir.

No ambiente cristão, no entanto, deve renovar-se as esperanças, tanto nos grupos de renovação espiritual (encontros juvenis, clubes paroquiais devem ser, indubitavelmente, os berços de onde sairão os futuros líderes, sempre levando em conta que, se esse líder não reúne — entre outras — as condições acima mencionadas e, talvez, outros mais, sua liderança vai ser tão volátil quais as andorinhas do verão, que vão e vêm mas nunca se fixam.

"Melhor que um porvir, JUVENTUDE, és um começo! És como o primeiro segundo de uma nova hora!"



## Saúde no Brasil: um caso de polícia

Ana Valim

***A saúde dos brasileiros não anda nada boa, aliás, já é consequência da vida que vivemos: falta de moradia, de saneamento básico, de assistência médica... É a partir dessa realidade que se deve celebrar o "Dia Mundial da Saúde". Os fatos estão aí, ferindo nossos olhos. O que é que a gente pode fazer para mudar esta situação?***

**A**ntes de mais nada, é importante ressaltar que saúde não é apenas ausência de doenças mas, segundo a Organização Mundial de Saúde

(OMS), é a obtenção, por todos os povos do mundo, de um nível que os possibilite a levarem uma vida social e economicamente produtiva. Para isso se faz necessária não só uma reforma no setor da saúde, como também de toda a estrutura política e econômica nos países subdesenvolvidos, onde interesses políticos e econômicos norteiam e sobrepõem-se ao bem-estar dos povos.

Por outro lado, parece até brincadeira se falar em direito à saúde, diante de uma situação tão nefasta em que vive o nosso País, onde o desemprego é um constante pesadelo para os trabalhadores, que já não têm forças para reivindicar condições dignas de vida e trabalho; onde o número de casos de doenças ultrapassa o número de habitantes. Segundo estatísticas, somos 153 milhões de doentes, num país de 120 milhões de habitantes, e a gente se pergunta: mas como isso é possível? É que no Brasil, como em todo país subdesenvolvido, as doenças se distribuem de acordo com as injustiças sociais. Há gente que acumula de três a quatro doenças ao mesmo tempo — verdadeiros poços humanos de doenças. E, enquanto as doenças proliferam, ao lado da falta de moradia e saneamento básico satisfatório e de salário justo, o Governo tem a ousadia de aplicar apenas 4% do Produto Interno Bruto do País no setor de saúde, logicamente engolidos pelas multinacionais do setor, fazendo da medicina fonte de lucro, abusando da paciência e dignidade da população que espera nas filas do INPS e dos hospitais, quase que implorando por uma assistência que não é de jeito nenhum uma dádiva de um governo, mas um direito das pessoas.

***Atchim! Saúde!  
Não, é gripe mesmo.***

É isso aí! O nosso povo vem sofrendo de uma "gripe crônica" tanto no setor político, como no econômico e social. Nada vai bem: muita dor de cabeça, falta de ânimo, fraqueza, dores no corpo, dificuldades até de respirar e, o que é pior, não há remédio que cure. Aliás, o Governo já receitou de tudo: concessão de mais

dinheiro no FMI para aumentar a dívida externa do País, alteração na lei salarial, aumento da gasolina, liberação de preços, desemprego... e agora veio com novidade (embora já tenha sido receita em 79, com efeitos colaterais terríveis): a máxidesvalorização do cruzeiro! Assim o povo só vai sarar com o resultado da organização e mobilização dos vários setores da população contra tanto abuso.

No Brasil, segundo dados recentes, existem 22 milhões de analfabetos, 40 milhões sem luz, 65 milhões sem água encanada, 32 milhões sem qualquer instalação sanitária, 20 milhões de carentes totais, 2 milhões de menores abandonados, sendo que 1/5 da população brasileira é formado de migrantes e bóias-frias. De acordo com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), nas seis primeiras semanas de 83 foram contabilizadas 35 mil demissões (mais de mil trabalhadores mandados embora a cada dia útil). As demissões vêm sendo comuns em todo o País. Em Minas Gerais, especificamente as empresas instaladas em Betim, Contagem, Itabirito, Três Corações e Divinópolis despediram 2.500 operários desde o início deste ano. Trabalhadores condenados a viverem de "bico", sem apoio legal de órgãos do Governo ou de sindicatos, sem crédito desde o Banco Nacional de Habitação até a venda mais próxima, com assistência médica pelo INAMPS garantida por tempo determinado. Isto sem falar na desproteção total em que vive o trabalhador do campo.

Diante de tudo isso que, infelizmente, não é um pesadelo passageiro, mas a realidade do nosso povo, não há cristão que agüente; aliás,

---

## *Somos um povo doente*

---

E prova disso está no alto índice de mortalidade infantil no Brasil, que é atualmente de 90 óbitos por 1.000 nascidos vivos até um ano. Segundo pesquisa do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina, o brasileiro começa a se desnutrir no útero da mãe, sendo que 8,5% das crianças nas capitais já apresentam por ocasião do nascimen-

to grau acentuado de desnutrição. De 100 mil crianças nascidas nas capitais, 8.625 nasceram com baixo peso. De acordo com estudos feitos pelo Centro de Educação Popular do Instituto Sedes Sapientiae, 7 entre 10 brasileiros são desnutridos, 500 mil crianças morrem por ano de desnutrição (número equivalente a uma cidade como Manaus ou duas cidades de Aracaju). Em São Paulo, de cada 100 pessoas, 52 são desnutridas, crescendo para 75 nas periferias da cidade.

Por outro lado, a tuberculose faz 100 mil novos casos por ano no Brasil, a hanseníase 17 mil novos casos e o tétano, 3 mil. Na verdade, todo esse panorama é reflexo das condições econômicas, sócio-culturais, ambientais e sanitárias do País; aliás, já existem quase três milhões de favelados nas grandes cidades e este número continua crescendo, tendo em vista a concentração de renda cada vez maior em algumas "mãos privilegiadas". E, como se sabe, a população favelada é quase que totalmente desprovida de saneamento básico, e a que recebe os menores salários, porque, em geral, constitui a categoria de trabalhadores sem especialização.

Apesar da extrema importância do saneamento básico para a saúde da população, se nas cidades é precário, no campo simplesmente não existe. E é por isso que existem 10 milhões de brasileiros com doenças de Chagas. No Nordeste, principalmente, tendo em vista a falta de água e a contaminação de rios e lagoas, a esquistossomose é freqüente e atinge mais de 12 milhões de brasileiros em todo o País.

Por outro lado, a tensão constante em que vive a população, inclusive nos últimos três anos, é causa para o aeréscimo espantoso do número de casos de doenças mentais. Existem no Brasil 10 milhões de doentes mentais. Só na Grande São Paulo são registrados milhares de novos casos por ano. De acordo com dados fornecidos pelo Ambulatório de Saúde Mental de São Bernardo do Campo, por onde passam pacientes de toda a Grande São Paulo, em 1979 foram atendidos 2.492 casos novos, 1980 — 2.376, passando para 2.668 em 1981, sendo que a maior incidência das doenças mentais se dá entre os migrantes. E isto comprova que a saúde

de um povo depende de seu equilíbrio sócio-econômico.

---

## *Política Nacional de Saúde: doença sem cura*

---

Segundo a socióloga Cristina Possas, em seu livro "Saúde e Trabalho — a crise da Previdência Social", a lógica da Política Nacional de Saúde responde a uma demanda específica do sistema produtivo e não às necessidades da população. Nesse sentido, a saúde passou a ser tratada como indústria, virou fonte de lucro e o doente deixou de ser gente para ser mercadoria. De acordo com a socióloga Cristina Possas, mais de 90% da medicina que se pratica no Brasil é financiada, direta ou indiretamente, pela Previdência Social, o que significa que a expansão da medicina capitalista no País se faz a partir da transferência de recursos dos trabalhadores, através do sistema previdenciário, para as empresas médicas.

Assim sendo, dentro do complexo previdenciário ocorre disputa entre três grupos diferentes de interesse da medicina privada: o próprio INAMPS, responsável pela maior parte de consultas laboratoriais, atendimento em grande quantidade e de baixa qualidade; de outro lado, os hospitais particulares recebem dinheiro do INPS por quantidade de serviços prestados e acabam fazendo muitas coisas pelo bolso e não pelos doentes. Basta ver que a maioria das crianças nasce de cesariana, um ato cirúrgico portanto mais caro que um parto normal. Finalmente, as empresas médicas (Cooperativas médicas como a Unimed e as Empresas Médicas de Grupo, como a Samcil e a Amico que funcionam sob o sistema de pré-pagamento e cuja lógica é o mínimo de gastos com internações, exercendo ainda uma importante função de controle sobre os trabalhadores das grandes indústrias, com as quais mantêm convênio. Controlam o ingresso dos trabalhadores na produção, eliminando os candidatos com possíveis problemas de saúde e escolhendo os que podem produzir mais).

... "O que será que será, o que não tem conserto, nem nunca terá".

# O ESPÍRITO DA HIERARQUIA

Pe. José Bedin

*“Todo poder me foi dado no céu e na terra”.  
“Como meu Pai me enviou, assim eu envio a vós”.  
“Quem voz ouve, a mim ouve. Quem vos despreza, a mim despreza”.  
“Pedro, governa minhas ovelhas e meus cordeiros” (Evangelho).*

— Eu sou católico-apostólico-romano. Mas não vou à missa, porque não tenho tempo e não gosto do padre...

— Na SEXTA-FEIRA SANTA é claro que eu vou ver a procissão do INTERRO. Mas este negócio de “fazer Páscoa” não é comigo: eu não preciso disso.

— Eu faço regime, como o médico manda. Mas “jejuar e não comer carne na sexta-feira”... acho uma grande bobagem.

— Eu gosto de ajudar a Confeção de São Vicente de Paula. Mas dinheiro para o padre, eu não dou...

Se estas afirmações fossem privilégio de ALGUNS católicos, paciência!

Mas acontece que se trata de uma maioria impressionante que PENSA e AGE desta forma. E, em nossos dias, em nome da chamada “liberdade religiosa”, é muito comum ouvir CONTESTAÇÕES como estas:

“Com que direito e com qual autoridade a Igreja pode FAZER LEIS? Não bastam os Mandamentos de Deus?”

Cristo nunca mandou ninguém ir à missa, nem fazer jejum e abstinência, nem confessar os pecados ao padre”.

Como podem os bispos e padres inventar obrigações que não estão no Evangelho e sob pena de pecado mortal?”

“PECADO é ofender a Deus: então eu me confesso com Deus”.

“Gente que vai à missa e comunga todo dia é pior que os outros”.

“Basta de coletas e procissões: isso já era”.

“Gente moderna, amarrada e

comprometida com tantas leis sociais não tem tempo para CURSOS disso e REUNIÕES daquilo”...

Meu amigo!

Eu não entendo você.

Eu sei que você aceita e respeita a Constituição Brasileira, o Código Civil e Penal, as leis do Trânsito,... e concede aos seus chamados “representantes do povo” na Câmara e no Senado o poder de governar. Mas você não quer aceitar as leis da Igreja.

Eu só queria lembrar a você que não fui eu, foi o seu Mestre Cristo quem disse aos Apóstolos, primeira HERARQUIA da Igreja: “Como o Pai me enviou, assim eu envio a vós... Quem vos ouve, a Mim ouve; quem vos despreza, a Mim despreza. PEDRO, governa minhas ovelhas e meus cordeiros”...

Portanto, a IGREJA DOCENTE — o Papa e os Bupos unidos — têm o poder histórico, pleno e real, de “governar”. E, para o bem da IGREJA DOCENTE — eu e você — eles têm autoridade para fazer LEIS, justas e educativas como estas:

1º) PARTICIPAR DA MISSA INTEIRA aos domingos e dias santos de guarda: afinal, são somente 56 missas por ano...

2º) CONFESSAR-SE AO MENOS UMA VEZ por ano: quem é sujo, não sente uma impelente vontade de se lavar? E quem não é sujo neste mundo de pecado?

3º) COMUNGAR NA PÁSCOA da Ressurreição: você não diz que gosta de Cristo?... Durante todo o período pascal, e também durante o ano todo, você tem ocasião para provar o Amor.

4º) JEJUAR E ABSTER-SE da carne, nos pouquíssimos dias marcados, podendo trocar a abstinência da sexta-feira com obras de caridade e piedade.

5º) CONTRIBUIR para as necessidades do culto e dos irmãos, conforme as suas possibilidades.

E, quando a Igreja interpreta e APLICA os Mandamentos de Deus, a coisa é SÉRIA. Se você, sem motivo algum, faz POUCO CASO dos preceitos acima citados, você faz pecado grave. Pois “Quem vos despreza, a Mim despreza”, disse Jesus.

Como é que você afirma “sou católico e amo a Deus e ao próximo”, se NUNCA se reúne aos irmãos para conversar com Deus, ouvir sua Palavra, participar do Sacrifício do Salvador?

Se você ofendeu seu PAI CELESTE e busca o perdão, quem poderá garantir este perdão senão aqueles que receberam de Cristo o PODER de perdoar e não-perdoar os pecados, em seu nome?

Se você quer alcançar a vida eterna, deve lembrar-se de que Jesus declarou: “Se não comerdes a minha Carne, não possuireis a vida”.

Você, que paga as “jóias” do Clube, o ingresso no Estádio, os impostos da Prefeitura,... por que não quer admitir o seu dever de CONTRIBUIR para as necessidades dos paroquianos e a manutenção da IGREJA, que é SUA e de seus filhos?...

Amigo!

Se você é católico, se você é “Igreja”, entre no rol dos AUTÊNTICOS, tá?

# QUE O CÉU SEJA O TEU TETO

*José Wanderley Dias*

A aventura de trilhar o caminho  
flórido do amor sempre se faz com  
alguém. O que é próximo.

Que o céu seja teu teto,  
só assim o sol te aquecerá  
e te iluminarão as estrelas;  
quando deres valor a cada segundo,  
é que terás a dimensão da eternidade;  
é fácil seguir o caminho do amor,  
mesmo que não pareçam visíveis os seus traços;  
ele deixa marcas até sobre os cursos d'água,  
e seus escritos são mais nítidos nas entrelinhas;  
constrói somente aquilo que mereça ser sonhado,  
sonha o que desejes construir,  
senão construirás o que não terá valido a pena;  
se sonhares o impossível, porém,  
viverás o pesadelo sempre;  
nada aquecerá mais  
que o abraço de dois corpos com frio;  
nada terá mais consolo  
do que as lágrimas dos que juntos choram  
a mesma dor e o mesmo pranto;  
quando dois tiverem somente  
e partilharem o mesmo ralo prato,  
não é possível imaginar maior banquete;  
quando tiveres uma só moeda,  
reparte-a com quem não tiver nenhuma,  
jamais vocês serão tão ricos os dois;  
alimenta-te de flores,  
se queres que teu hálito  
rescenda como se corola fosse,  
e lembra-te de que, para protegê-las,  
é preciso às vezes ter ou ser espinho;  
não tenhas medo da saudade,  
só ela faz com que não suma de todo  
aquilo que não poderia ter sumido;  
não faz mal que não alcances as nuvens,  
se delas receberes a chuva e o orvalho;  
orar não é só falar com Deus:  
é deixar que Deus fale contigo;  
só serás completamente livre,  
quando fores de alguém

e alguém for teu;  
quando não compreenderes o silêncio,  
de nada adiantarão todas as palavras;  
só quando se divide e se reparte  
é que o raio de luz ganha as cores do arco-íris;  
A sabedoria começará  
quando perceberes que ignoras  
e buscares aprender;  
como a ignorância terá início  
quando, convencido de que sabes,  
te recusares a questionar teu conhecimento;  
por mais que tenhas,  
serás o mais pobre de todos,  
quando fores escravo do que possuíres,  
o que farás com que por ele sejas possuído;  
quando te doer a lembrança,  
não é em ti que encontrarás lenitivo;  
quando estiveres aflito,  
não é em ti que acharás esperança;  
quando precisares de uma palavra amiga,  
não serão teus lábios que poderão  
dizê-la a teus ouvidos aflitos;  
convence-te, portanto,  
de que a solidão não te serve  
como companheira e como amiga;  
fecha os olhos devagar, para que o sonho venha de leve;  
abre os olhos devagar, para que o dia não te assuste;  
fecha, porém, depressa teu coração ao ódio e à dúvida;  
se os deixares entrar, pode ser que não mais consigas  
fazê-los sair.

Se regares as plantas, elas florescerão,  
mas se falares com elas, elas sorrirão para ti.

Nunca te esqueças  
de que as grandes distâncias se fazem de pequenos  
passos;  
nunca, pares, assim, de caminhar rumo ao infinito,  
ainda que teus passos pareçam até que nem saís do  
lugar...

## Os milagres acontecem. O dom da vida é um milagre de Deus

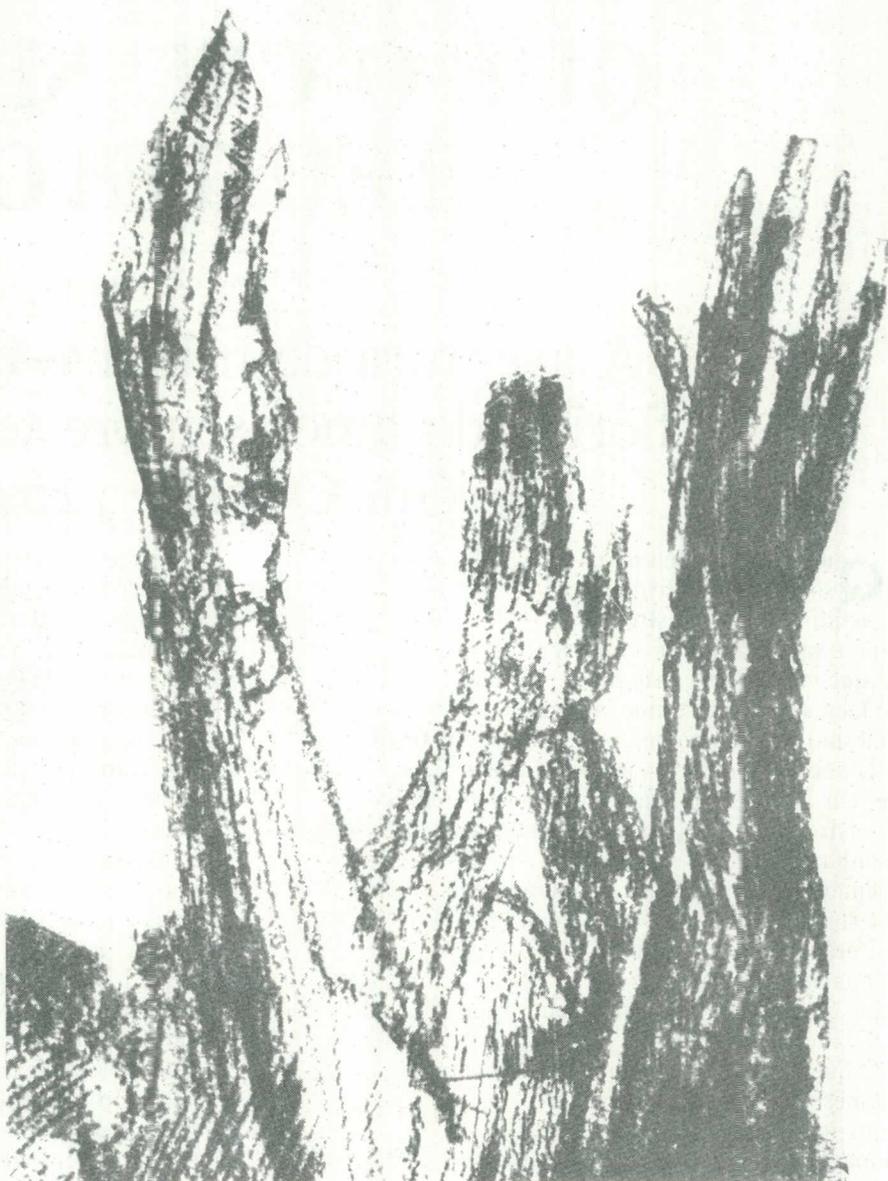
*Maria do Carmo Fontenelle*

*“Se tiverdes fé igual à sementinha de mostarda, ao comandardes à montanha que se mova... ela obedecerá.”*

Você não tem fé? Venha cá! Vamos falar NELA. É a força que remove montanhas. Você já deve ter lido aquela história de Jesus quando falou da grandeza imensurável da fé, comparando-a com a sementinha da mostarda, que produz uma árvore gigantesca. “Se tiverdes fé igual à sementinha de mostarda, ao comandardes à montanha que se mova... ela obedecerá...”

Uma pequena semente, comum, analisada por um professor de biologia, é uma composição exata de nitrogênio, hidrogênio e carbono. Ele conhece as proporções, o conteúdo material. Poderá até tentar produzir outra sementinha com a mesma aparência e os mesmos componentes. Mas, se ele a plantar? Aí entra a parte de Deus. Nada acontecerá. Seus elementos serão simplesmente absorvidos pela terra. Por quê? Só a semente criada por Deus, ao ser plantada, poderá se transformar numa plantinha, igual à árvore que produziu a semente. Esta sementinha contém misteriosos princípios que chamamos de VIDA, da qual somente Deus tem o segredo.

Uma amiga, professora de escola maternal, contou o milagre que aconteceu com as crianças de 2 a 5 anos, que removeram uma montanha de dois metros cúbicos de areia, do portão para a caixa de areia do jardim da Escola Maternal.



O motorista que a trouxe não esperou para saber onde deveria descarregar. Ele sozinho não podia remover toda aquela areia e então despejou defronte ao portão da escola, onde não poderia ficar.

Era um problema transportar todo aquele material para o playground.

Ela e as outras professoras estavam diante de uma tarefa impossível. O mesmo não acontecia com as crianças que acreditavam poder, elas mesmas, remover a montanha de areia. Começaram logo a trabalhar, usando apenas suas pazinhas e baldinhos. Foi uma imensa brincadeira,

como jamais tinha havido naquela escola. Fizeram fila e, enquanto cantavam uma musiquinha alegre, carregavam os baldinhos cheios de areia. Em poucas horas, tinham transportado toda a areia!

Que lição para nós! Nossas tarefas podem parecer muito difíceis, impossíveis até, mas... se usarmos nossos recursos (que são as ferramentas que Deus nos dá), podemos conseguir mudar montanhas, como Jesus disse... a Fé do tamanho de um grão de mostarda... Quantas sementes de preocupações podemos remover, se pensarmos com fé em Deus e nas suas promessas!

# RECEITAS SUBSTANCIOSAS E FÁCEIS

## CUSCUZ KNORR

1/2 xícara de óleo  
2 cebolas picadinhas  
2 dentes de alho picadinhos  
1/2 quilo de tomates, batidos no liquidificador  
2 tabletes de caldo de galinha knorr  
50g de azeitonas picadas  
2 ovos batidos  
1 lata (grande) de palmito, picado com a água  
1 lata de ervilha com a água  
1 maço médio de cheiro-verde picado  
Pimenta ao paladar  
4 xícaras de farinha de milho.

Numa panela aqueça o óleo e frite a cebola e o alho. Junte o tomate, cozinhe por 5 minutos. Acrescente os ovos, o palmito, a ervilha, o cheiro-verde e a pimenta. Quando começar a ferver, adicione a farinha de milho e misture até soltar do fundo da panela. Coloque numa forma redonda, apertando bem, Desenforme e guarneça com folhas de alface. Dá 10 a 12 porções.



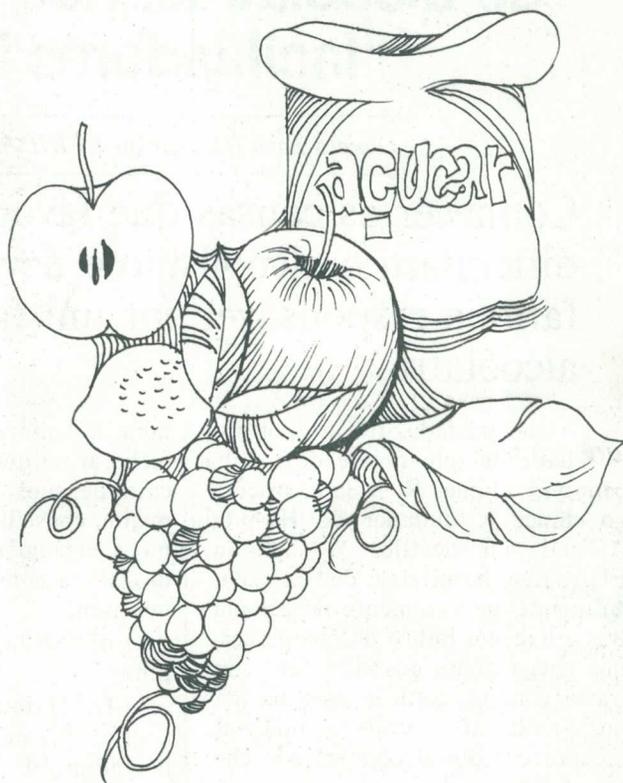
## FAROFA SALVA- SITUAÇÃO

*(Excelente aproveitamento de sobras)*

2 xícaras de sobras de carnes  
2 ovos  
6 azeitonas picadas  
2 cenouras raladas  
1/2 xícara de queijo parmesão ralado  
Pimenta ao paladar  
1/2 xícara de caldo de carne (1/2 de tablete)  
1 xícara de farinha de rosca  
1 cebola bem picadinha  
1 colher de óleo.

Frite a cebola no óleo, junte os ovos, misture um pouco, acrescente a carne picada em pedacinhos, a azeitona, a pimenta, a farinha de rosca, o queijo e a cenoura. Misture bem e prove o sal. Umedeça com o caldo de carne para ficar um pouco úmida.

NOTA: — Pode usar diversas carnes como: carne-assada, bife, lingüiça, salsicha, torresmo defumado, etc.



## PUDIM DE UVA

1 quilo de uvas ou 1 xícara de suco de uva e 1 xícara de água  
3/4 de xícara de sagu (12 colheres rasas)  
1 1/2 xícara de açúcar.

Debulhe e lave muito bem as uvas. Ponha a ferver em água que dê apenas para cobri-las. Deixe ferver, tire do fogo e passe por uma peneira.

Junte o açúcar e o sagu e volte ao fogo. Deixe ferver até engrossar bem, mexendo sem parar. Retire do fogo e coloque em uma tigela molhada, ou em tigelinhas individuais.

Sirva gelado com creme ou sorvete.

## XAROPE DE MAÇÃ

Cascas de 2 maçãs, centros e sementes  
1 colher de suco de limão  
1 xícara de açúcar  
1 xícara de água.

Aproveite as cascas de maçãs para uma bebida deliciosa e nutritiva. Bata no liquidificador as cascas com o centro, as sementes e o limão. Junte uma calda quente feita com 1 xícara de água para 1 xícara de açúcar e bata mais um pouco.

Coe e guarde em vidros na geladeira. Sirva diluindo o xarope com água gelada.

## Terceira lição para familiares de alcoólatras: não sejam "facilitadores".

Donald Lazo (Diretor da REINDAL)

### Conhecer as causas que favorecem ou dificultam o alcoolismo é dever de toda família responsável por um familiar alcoólatra.

No ano passado, tive a oportunidade de tomar café de manhã com o Dr. James R. Milam, psicólogo clínico e fundador do Hospital Alcnas em Seattle, Washington, EUA. Esse hospital se dedica exclusivamente ao tratamento de alcoólatras e tem um índice de recuperação que chega quase aos 90% (em contraste com as clínicas psiquiátricas norte-americanas, onde o índice de recuperação dos alcoólatras não chega a 5%).

Dr. Milam é uma das maiores autoridades em alcoolismo nos Estados Unidos, autor de um livro que a REINDAL pretende lançar no Brasil. O argumento principal do livro: que o alcoolismo é *uma doença fisiológica e não psicológica*; que o alcoólatra não tem "uma personalidade predisposta", como argumentam alguns, e sim, *um organismo predisposto*.

Perguntei ao Dr. Milam se ele considerava imprescindível tratar a família do alcoólatra junto com o alcoólatra. "Tão importante é", me respondeu, "que, se eu fosse obrigado a tratar o alcoólatra OU sua família, às vezes acho que optaria por tratar a família".

Por quê? Porque, com o desconhecimento de causa que existe, os familiares são grandemente responsáveis pelo agravamento dessa doença progressiva. Tudo que eles tentam fazer para que o alcoólatra "tome jeito" só serve para acelerar sua doença.

Deixe-me dar um exemplo típico. Alguns anos atrás, fui procurado pela mãe de um alcoólatra. Após meia

hora de lamúrias em que ela chegou a chorar porque seu filho fazia pouco caso de suas implorações (e, realmente, conselhos não eliminam mesmo a dependência orgânica de uma droga!), a conversa foi mais ou menos assim:

Eu: "Senhora, que idade tem seu filho?"

Ela: "Trinta e seis".

Eu: "Trinta e seis? Puxa, então já é adulto! E onde trabalha?"

Ela: "Ora, o senhor acha que ele poderia trabalhar do jeito que ele bebe? Ele não trabalha há mais de 8 anos".

Eu: "Mas, então, como é que tem dinheiro para beber? Afinal, pode se filar um drinque ou dois aqui e ali. Mas eu sei de experiência própria que ninguém paga bebidas para a gente eternamente".

Ela: "Ah, não sei. Não sei quem paga as bebidas dele".

Eu: "Mas, como é que ele vive? Já que não trabalha e não ganha, como consegue comer, vestir-se, comprar cigarros? Onde mora?"

Ela: "Bem, ele mora conosco".

Eu: "Ah, bom, agora começo a entender. É a senhora que o sustenta na bebida".

Ela: "Absolutamente. Eu jamais lhe pagaria uma bebida".

Eu: "Mas, então, onde consegue dinheiro? A senhora compra cigarros para ele?"

Ela: "Bom, isso sim. Eu lhe dou um dinheirinho para cigarros e outras necessidades, coitado. Mas bebida eu não pago".

Eu: "Mas a senhora não entende que a bebida é sua maior necessidade? Não será que ele pode estar gastando o 'dinheirinho' dos cigarros na bebida?"

Ela: "Ah, isso não sei. Eu sei que bebida para ele eu não compro".

Eu: "Desculpe-me, senhora, mas preciso lhe dizer umas verdades um pouco desagradáveis. A senhora está matando seu filho. Por ele estar morando na sua casa, ele não precisa trabalhar para sobreviver, certo? O desemprego não lhe traz qualquer consequência negativa porque a senhora supre todas as suas necessidades. Assim sendo, ele não tem motivos para parar de beber. Mas tem uma dependência forte como motivo para beber".

Ela: "Mas, então, que é que o senhor me aconselha?"

Eu: "Aconselho a senhora a dar a seu filho uma opção. Diga-lhe que abandone a bebida ou saia de casa, e depois cumpra. Se ele não largar a bebida, ponha-o na rua e diga-lhe que, por mais que a senhora o ame, não se disporá a continuar 'facilitando' seu acesso à bebida".

Ela: "Ah, eu não posso fazer isso. É meu filho".

Realmente, ela não seguiu meu conselho, e menos de um ano depois o filho morreu da cirrose provocada pelo álcool. Quando fui visitar a família para dar-lhe meus pêsames, o único comentário que a mãe me fez foi: "Pois é. É muito triste. E depois de tudo que fizemos por ele!"



REINDAL

ESPECIALIZADA EM  
TRATAMENTO DE  
ALCOOLISMO

Seguindo os métodos mais avançados dos EUA, em 2 semanas a nossa equipe restabelece a saúde física e emocional do alcoólatra através de cuidados médicos, palestras educacionais, filmes e terapia.

Fone: 520-9514  
Cx. Postal 20896  
São Paulo, SP

# MONSTROS E ROBÔS - AQUI?

Ida Laura

*Aprendemos a viver com a máquina porque somos inteligentes; por que não usamos a mesma inteligência para aprender a conviver com o semelhante?*

**E**xiste uma verdadeira fascinação do ser humano pelo sobrenatural, de um lado, e pela máquina, do outro. Esse duplo acontecimento envolve permanentemente o homem, embora nem sempre este possa estar consciente disso. Em resumo, apesar de todas as revoluções externas, representadas por guerras, golpes de Estado, terrorismo de direita e de esquerda, e apesar de todas as revoluções internas, que podem ser resultantes dos ensinamentos de Cristo, Buda, Freud, Reich, o que sobra é sempre o fundamental equilíbrio do espírito com a matéria, equilíbrio esse sujeito a toda sorte de desequilíbrios; daí o mundo instável e incrível em que vivemos.

Sendo o cinema um espelho do mundo, é claro que retrata estas lutas todas. Se fôssemos assistir a todos os filmes de uma cinemateca mundial, teríamos a História da Humanidade ao vivo. Entretanto, existe uma tendência bem atual de fugir à realidade daquilo que nos cerca: nas telas vemos desfilar monstros e almas do outro mundo, enquanto outra série de espetáculos oferece a mesma coisa através da tecnologia. Temos monstros espaciais de todo tipo, desde extremamente simpáticos e adoráveis como E.T., até massas sem forma que perseguem e trituram o ser humano como "A Coisa" (The Thing) do "Enigma do Outro Mun-

do". E até diversões eletrônicas já saíram do mundo do lazer para derubar os jogadores humanos em "Tron, Uma Odisséia Eletrônica".

Talvez o exagero de efeitos especiais na maioria dos filmes seja uma fuga do homem diante de si próprio: é mais fácil temer e lutar contra um suposto inimigo espacial do que contra um vizinho maldoso. E é mais conveniente esquecer que somos vigiados ou atingidos por uma porção de aparelhos eletrônicos dentro de nossas próprias casas. Nunca nenhum extraterrestre fez o menor mal a um terrestre. Mas entre nós a qualquer hora pode explodir um míssil acima de nossas cabeças. Não temos robôs para nos servir, mas os computadores estão nas sombras trabalhando contra nós, querendo nos fisgar em algum erro no Imposto de

Renda ou trazendo à luz uma conta esquecida de ser paga.

De um lado, estamos voltando à Idade Média. Nos mais sofisticados filmes especiais, os protagonistas vestem-se como cavaleiros das cruzadas. As casas mal-assombradas não são mais suposições de gente inculta, mas merecem o talento de um diretor com Spielberg em "Poltergeist". Isso tudo diz que o homem é intemporal e não muda muito, apesar de manias a cobertura externa.

O que nos deveria chocar não são complicados cérebros eletrônicos em salas luxuosas e moderníssimas, mas quem aciona os computadores comuns e que pode dirigir os resultados modificando habilmente os dados. Não foi mais ou menos isso que aconteceu nas eleições do Rio? Há milhares de telefones "Grampeados". Pode haver coisa mais terrível do que uma conversa íntima, que travemos com um parente, estar sendo gravada e escutada por um desconhecido? Reclama-se que a polícia entra em domicílio, mas ninguém lembra que diariamente muitas casas são invadidas por indivíduos que nos vigiam estreitamente, à procura de informações, geralmente políticas, e isso é feito no Brasil e no mundo todo, pelos mais diferentes partidos, pró ou contra os governos vigentes. E, além disso, estamos sendo fichados, cadastrados, identificados, numerados (nós e os nossos bens). CIC, RG — quem pode viver sem esses papeizinhos, que na prática são mais importantes do que nós mesmos? Monstros e robôs estão ao nosso lado e com eles nos encontramos diariamente. Os do espaço ou os de metal são inofensivos, diante dos que, em verdade, nos rodeiam. (Plana)



# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

## Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.



### 3º DOMINGO DA PÁSCOA

JESUS CRISTO É O SENHOR DO UNIVERSO E DA HISTÓRIA.

A Igreja nasce do encontro com o Jesus ressuscitado. O interesse mais acentuado nas aparições é mostrar que Jesus recebeu pela ressurreição "todo o poder no céu e na terra" (Mt 13,47-48).

1ª LEITURA (Apoc 5,11-14). O gesto de Jesus de receber o livro do desígnio de Deus simboliza a entronização de Jesus como Senhor da História e apresenta três louvores: — o primeiro nos vv. 8-10 através dos 24 anciãos que simbolizam o povo de Deus; nos vv. 11-12 é o louvor dos anjos com os 4 animais que simbolizam toda a criação. O terceiro louvor (v.13) é o de todas as criaturas. A missão das criaturas é louvar o Criador.

2ª LEITURA (At 5,27b-32.40b-41). Este texto abrange dois momentos: de um lado (vv. 27-33), o comparecimento dos Apóstolos frente ao Sinédrio e a proclamação querigmática de Pedro. E o segundo, a intervenção de Gamaliel em favor dos apóstolos (vv. 34-41). Aos poucos a hostilidade dos chefes judeus vai crescendo e a perseguição se amplia e a Igreja aos poucos vai se destacando do judaísmo.

EVANGELHO (Jo 21,1-19). Pedro é apresentado como líder do grupo; a pesca noturna é infrutífera. Pedro vai ao encontro do Senhor, atirando-se na água. E os outros remam para a praia com a rede cheia de peixes (vv 7-8). O v. 11 fala da contagem dos peixes: somando 153; é um número simbólico que expressa a idéia de que os discípulos pegaram todo tipo de peixe naquele mar da Galiléia. Neste texto e noutros (Mt 13,47s; Le 5, 1s) percebe-se que essa pesca é um símbolo de sucesso da missão apostólica e o crescimento da Igreja. Na base da missão dos Apóstolos não está o modo de agir dos homens, mas a presença e a ordem do Ressuscitado, que procura reunir os homens de todos os povos, para fazerem parte da Igreja. Ela nasce do Amor e do Espírito de Jesus.. É uma unidade que não se rompe com os cismas.



### 4º DOMINGO DA PÁSCOA

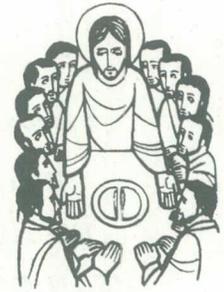
JESUS CRISTO É O NOSSO REI E PASTOR.

Jesus foi constituído Rei e Pastor. Ele guia a humanidade para a vida através da Aliança entre Deus e os homens e os homens entre si.

1ª LEITURA (At 13,14.43-52). O mandato de que o Ev. deve ser levado até os confins da terra (At 1,8) está se realizando, pois a pregação de Paulo chegará ao mundo grego. Paulo fora rejeitado pelos judeus da diáspora ao anunciar o Evangelho; então dirige-se aos pagãos. E os judeus consideram essa atitude de Paulo uma traição e Paulo vê nisto a mão de Deus em sua vocação (v. 14.43-45). Paulo aproveita a oportunidade para catequizá-los, dizendo que a fé ultrapassa os privilégios nacionalistas (v. 46).

2ª LEITURA (Apoc 7,9.14b-17). A Igreja vive momentos de perseguição, e João procura mostrar-nos que a história está nas mãos do Ressuscitado. A Igreja é o novo povo de Israel na qual Deus quer salvar a todos. A veste branca e as palmas querem mostrar a participação na vitória do Ressuscitado sobre os poderes do mundo. As tribulações de que fala o v. 14 são as dificuldades e as perseguições que nos afligem. Os vv. 15-17 lembram a festa das tendas no A. Testamento.

EVANGELHO (Jo 10,27-30). Este texto é a última parte do tema do Bom Pastor. Ele dá a sua vida divina pelas ovelhas. É a fonte da qual emana essa fonte Divina, é a unidade com o Pai. O ponto chave da mensagem está nos vv. 26-27, quando Jesus usa a expressão "minhas ovelhas". Assim faz uma distinção daquelas que não lhe pertencem. Jesus tem ovelhas que escutam a sua voz e outras que não escutam. Das diversas mensagens que sobressaem da leitura, pode-se destacar que Cristo, em dando sua vida para cada um de nós, Ele nos dá A Vida. E o Ev. confirma, dizendo: "Jesus dá a vida eterna à ovelha de seu rebanho".



### 5º DOMINGO DA PÁSCOA

JESUS NOS APONTA O CAMINHO PARA A NOVA JERUSALÉM.

1ª LEITURA (At 14,20b-26). O autor apresenta um resumo da primeira viagem missionária de Paulo que terminou em Antioquia (v. 21). Essa missão apostólica não se trata mais de um anúncio da Palavra como sendo o primeiro Quérigma, mas é uma catequese, pois a comunidade já está formada. Nesta catequese destaca-se: — a educação da vida à luz da fé em Jesus Cristo (v. 25); ter um espírito de participação e a confirmação da fé (v. 22, At 15,32).

2ª.ª LEITURA (Apoc 21,1-5a). São João insiste em que o fim da história é a plenitude da Aliança de Deus com a humanidade, a vida em comunhão. E aqui faz uso de duas imagens do Antigo Testamento: uma oriunda do profeta Isaías (cap. 60-66), a da cidade, e a outra em Gênesis 2, o Paraíso. No anúncio apresentado nos vv. 3-4, a nova Jerusalém é a concretização de Lev. 26,11s. O ideal da Aliança em Ex 6,7; 19,5 e dos profetas Is 7,14 se realiza primeiramente em Cristo (Jo 1,14) e depois na Igreja (Ef. 5,30).

EVANGELHO (Jo 13,31-33a.33-35). Texto elaborado sob o prisma de um discurso de adeus, no qual começa com o anúncio da glorificação de Jesus e inclui: Paixão-morte-ressurreição-ascensão, constituindo a HORA de Jesus. É nesta hora que se manifestará a glória de Jesus como filho do homem instaurando o Reino de Deus (Mc 14,62). O v. 33 é a única vez neste Evangelho em que aparece a expressão "filhinhos", tema muito comum na primeira carta de João. Esta expressão evoca a Ceia Pascal que Jesus celebrou com seus discípulos. Os vv. 34-35 nos apresentam o mandamento novo. O novo é isto: "como eu vos amei", é a imitação do amor divino que se manifesta em Jesus. É o prolongar da missão do mestre (14,15). O amor de Jesus é o seu paradigma, é amar como Jesus amou, o mesmo amor com que o Pai o amou (15,9). É o amor sem limite. Este amor é um dom que vem de Deus e que se manifesta na comunidade que segue os passos trilhados por Jesus.



## Lógica Joânica II

*José Penalva*

A jovem jornalista  
pergunta ao velho poeta Alexandre,  
prêmio Nobel 77:

- que é o amor?
- El amor es usted, tan bella...

João teria respondido:  
— o amor é Deus.

(Tarefa de classe:  
comente,  
inspirando-se  
nos conceitos aristotélicos de analogia  
e participação)

André, sobrinho,  
5 aninhos,  
“disse” a sua mãe,  
entre outras coisas:

Um amigo pensa com cérebro  
e imaginação perfeita...  
E nunca vou esquecer dessa moça linda...  
desses dois moços...  
são muito adorados...  
estão num sítio florido,  
lindo,  
colorido com cores bonitas.

Na mão amor,  
carinho  
e gostar das pessoas...  
com muito amor no rosto...

sempre há um amor comigo...

# LIVROS RECEBIDOS



**A ESCUTA DE DEUS** — Fr. Paulo Gollarte, O. Carm. — Editora Vozes — 202 págs. Vários autores já devem ter assistido à missa dominical pela TV Record canal 7 (SP) e canal 9 (RJ) onde o Frei Paulo é o celebrante. Este livro é a publicação do texto das homilias feitas pelo mesmo em tais missas, seguindo o ciclo litúrgico, santoral festivo. A palavra do Evangelho é comentada em linguagem clara, simples, cheia de imagens, de exemplos e de maneira profunda. No final vem um apêndice com reflexões sobre finados, dedicação da Basílica de São João de Latrão, Nossa Senhora Aparecida, Natividade de São João Batista, Dia da Bíblia e dia mundial das missões.



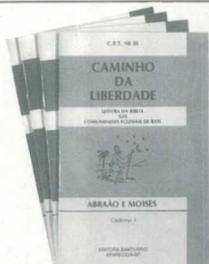
**EVANGELHO NO DIA-A-DIA** — Ginetta Calliari — Editora Cidade Nova — 158 págs. Há hoje em dia um trabalho para vivenciar o amor recíproco, a presença de Cristo, viver a Palavra no dia-a-dia. Tudo isso e ainda mais podemos encontrar neste livro onde há 40 experiências tipo testemunhos reais do citado com termos "familiares". São depoimentos de pessoas das mais variadas idades e condições. É um livro que fará muito bem a todos aqueles que tiverem a ventura de lê-lo e meditá-lo.



**A EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO** — Hans Küng, Congar, Rahner e outros — Editora Vozes — 216 págs. A teologia do Espírito Santo foi despertada intensamente hoje em dia na Igreja através dos movimentos carismático e pentecostal. Este livro aborda o tema: Espírito Santo tratado em 15 artigos de diferentes autores. Esta publicação tem como motivação mais imediata prestar uma homenagem a um notável teólogo contemporâneo, Edward Schillebeeckx, belga de nascimento e professor de teologia dogmática na universidade de Nimega, cuja intensa e brilhante atuação no campo da renovação dos estudos teológicos é reconhecida no mundo todo.



**CASO VOCÊ CASE** — Aldo Vannechi — Edições Loyola — 66 págs. São abordados neste livro os seguintes aspectos familiares: o econômico, a saúde física e o equilíbrio sexual, o político e social, o psicológico-afetivo e por fim a vivência cristã do casal. Esta obra vai ajudar a você a descobrir ou entender melhor muitas coisas importantes para quem deseja bom resultado no passo decisivo que mudará toda a sua vida: matrimônio. Uma família bem lançada em bases sólidas será uma família harmoniosa, fecunda e útil a toda a sociedade, como bem dizem os prefeitos do livro. "Caso você case" é recomendado para leitura individual ou conjunta dos noivos, bem como para debate em grupos, encontros, cursos de noivos.



**CAMINHO DA LIBERDADE** — Comissão Pastoral da Terra NE III — Editora Santuário — 4 volumes. Estes volumes constam de uma orientação para a leitura Bíblica nas comunidades eclesiais de base. O 1º volume trata da história de Abraão até Moisés. O 2º volume fala sobre os profetas. O 3º volume detém-se na pessoa de Jesus Cristo. O último aborda o tema: "o caminho da Igreja". Todas as reuniões seguem a seguinte seqüência: a colocação bíblica; questões para recordar a colocação bíblica; uma orientação para a reflexão bíblica e termina com questões para serem refletidas, fazendo o paralelo entre a História e o momento atual.



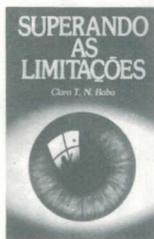
**O REINO E A HISTÓRIA** — Felix Alexandre Pastor — Edições Loyola e PUC do Rio — 127 págs. O presente volume trata dos problemas teóricos de uma teologia da práxis. Está dividido em três partes: 1ª) critérios teóricos de discernimento espiritual, à luz da eclesiologia do Vaticano II; 2ª) as condições de possibilidades cristãs de base, como estruturas eclesiais de humanização e evangelização são discutidas à luz das orientações da Conferência de Medellín e das indicações doutrinais de Paulo VI; 3ª) e última parte são estudos sobre os princípios teóricos e as opções práticas da Igreja na América Latina, à luz das orientações da Conferência de Puebla e das indicações doutrinais de João Paulo II.



**FILHOS E FILHAS DE DEUS** — Ken Wilson — Edições Loyola — 59 págs. Este livro faz parte de uma série de livros que falam sobre a sabedoria cristã essencial ao amadurecimento em Cristo, oferecendo ensinamentos práticos baseados nas Escrituras, que ajudam ao leitor a alcançar a maturidade da vida cristã. Esta série é uma das que compõem a coleção "Viver como um cristão". É um livro de fundamentação bíblica, prático, com ensinamentos para a nossa vida diária e acessível a pessoas das mais variadas formações. A meta principal do livro é dar importância à nossa filiação divina e aclarar todos os benefícios que advêm dessa realidade.



**A PALAVRA DO PASTOR** — D. Ivo Lorscheiter — Edições Paulinas — 476 págs. Este livro contém a coletânea de reflexões transmitidas semanalmente pela Rádio Medianeira de Santa Maria (RS), por D. Ivo. São 226 reflexões ou comentários sobre os mais diversos assuntos antigos, que não devem ser esquecidos, ou novos, que ninguém deve ignorar. São temas: religiosos, sociais, diocesanos, de âmbito nacional ou internacional. São assuntos vistos e comentados por um pastor de nosso tempo, uma vez que D. Ivo é bispo de Santa Maria (RS), presidente da CNBB. É muito bem acolhido no meio do Episcopado Brasileiro.



**SUPERANDO AS LIMITAÇÕES** — Clara Teruko Nagashashi Baba — Edições Paulinas — 103 págs. Este livro narra o testemunho vivo e corajoso de uma deficiente visual. Ela foi atacada de glaucoma aos três anos de idade e progressivamente perdeu a visão, restando somente a percepção da luminosidade. Tendo aceitado (não sem dificuldades) suas limitações, conseguiu formar-se fisioterapeuta pela Universidade de São Paulo e em Filosofia pela PUC de São Paulo. Trabalha há dez anos no Hospital do Servidor Público Estadual de SP. Encontramos também, no livro, orientação aos familiares dos deficientes visuais e uma lista de endereços de Entidades, Centros de reabilitação, Fundações que prestam serviços aos cegos.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para

**LIVRARIA "AVE MARIA"**  
CX. POSTAL 54.215

01227 — SÃO PAULO Tels.: 66-0582 - 825-0700

- |  |          |
|--|----------|
| <input type="checkbox"/> A ESCUTA DE DEUS .....                | 800,00   |
| <input type="checkbox"/> O EVANGELHO NO DIA-A-DIA .....        | 640,00   |
| <input type="checkbox"/> A EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO ..... | 1.200,00 |
| <input type="checkbox"/> CASO VOCÊ CASE .....                  | 470,00   |
| <input type="checkbox"/> CAMINHO DA LIBERDADE .....            | 400,00   |
| <input type="checkbox"/> O REINO E A HISTÓRIA .....            | 950,00   |
| <input type="checkbox"/> FILHOS E FILHAS DE DEUS .....         | 460,00   |
| <input type="checkbox"/> A PALAVRA DO PASTOR .....             | 2.100,00 |
| <input type="checkbox"/> SUPERANDO AS LIMITAÇÕES .....         | 600,00   |

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

**Obs.:** Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.

**P.S.:** Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso.